

## Instituto Superior de Engenharia do Porto DEI / Licenciatura em Engenharia Informática Arquitectura de Computadores Exame Época Recurso – Fevereiro 2016

- Consulta apenas das 2 folhas de consulta (C e Assembly).
- A infraçção implica, no mínimo, a ANULAÇÃO da prova.
- Quando omissa a arquitectura, considere Linux/IA32.

Versão: A		Nota mínima: <b>7.5/20 valores</b> / Duração: 120 minutos
Número:	Nome:	
Responda aos gru	pos II, III, IV e V em folhas A	A4 separadas.
[8v] Grupo I - Assina	le no seguinte grupo se as frases são	o verdadeiras ou falsas (uma resposta errada desconta 50% de uma correcta).
1) Em C, o cast de uma	ı variável do tipo int para uma do tip	v F oo float altera o padrão de bits da variável□□
2) Em C, o cast implíci	to em determinadas situações de varia	áveis com sinal para valores sem sinal pode levar a <i>bugs</i> no programa <mark>⊠</mark> □
3) Admita um int x co	om valor 0x01234567 e um valor d	lado por &x de 0x100. Logo, o valor presente no byte 0x100 é 0x67
4) Em C, se tivermos un	ma variável x do tipo short com o v	valor 0x1234, o valor −0x1234 pode ser obtido através de ~x + 1
5) Em C, a adição de du	uas variáveis u e v do tipo int tem c	omo resultado (u+v) mod 32
6) Em C, é garantido qu	ue o resultado de uma divisão inteira j	por $2^k$ , obtida através de $u >> k$ , é correctamente arredondado se $u < 0$
7) Admita que ptr é un	ma variável do tipo char*. Então, a	expressão (int*)ptr + 7 avança 28 bytes na memória
8) Em Assembly, a inst	rução movb (%esi), (%edi) po	ermite copiar um byte para uma nova posição de memória numa única instrução
9) Em Assembly, o resu	ultado das instruções de salto condicio	onal depende do valor dos bits do registo EFLAGS
10) Admita que %edi e	e int *ptrarmazenam o endereço	o do inteiro x. Então, movl \$1, (%edi) é o equivalente a *ptr = 1 em C⊠□
11) Os parâmetros de u	ma função não podem ser acedidos us	sando o registo %esp em vez do %ebp como base do endereçamento
<b>12)</b> Admita 0xF000 e	0x0100 em %edx e %ecx, respetive	amente. leal (%edx, %ecx, 4), %esi armazena em %esi o valor 0xF400 <mark>⊠</mark> □
13) Em IA32 é usada a	stack para armazenar o valor de retor	rno de uma função, à semelhança do que acontece com o seu endereço de retorno 🗆 🗵
14) Admita que o valor	de %esp é 0x100C. A execução da	instrução ret coloca o valor de %esp em 0x1010
15) Os registo %eax é	local a cada uma das funções, o que d	lispensa qualquer cuidado no seu uso entre invocações de funções
16) Admita a matriz glo	obal short int m[5][3]. Em A	ssembly, acedemos ao valor de m[3][0] avançando 18 bytes a partir de m⊠□
17) Uma estrutura, alini	hada de acordo com as regras estudad	las, com um vector de 2 char, 1 int e 1 short (por esta ordem) ocupa 12 bytes⊠□
<b>18)</b> É <u>sempre</u> possível	diminuir o tamanho de um estrutura a	alinhada alterando a ordem dos seus campos
19) É possível redimens	sionar, com a função realloc, o tar	manho um vetor de inteiros vec declarado estaticamente com int vec[10]□⊠
<b>20)</b> A possibilidade de	existirem diversas referências para a	mesma posição de memória dificulta a optimização efectuada pelo compilador
[2v] <b>Grupo II – Resp</b> o	onda numa folha A4 separada que	deve assinar e entregar no final do exame.
Constitution of the state	6 - 2 - 1 1 1 1 1 1	float sum(float a[], unsigned int length){

Considere o código da função sum ao lado que pretende somar os elementos de um vetor a. O número de elementos do vetor é passado no parâmetro unsigned int length.

Quando invocada com o valor 0 no argumento length, a função deveria retornar 0.0. No entanto, é gerado um erro de acesso à memória.

```
float sum(float a[], unsigned int length) {
   int i;
   float result = 0.0;

for(i=0; i<= length-1; i++)
    result += a[i];
   return result;
}</pre>
```

[1v] a) Explique detalhadamente porque o erro acontece.

Esta função demonstra claramente os bugs que podem surgir decorrentes do cast implíctio de variáveis signed para unsigned. É válido (e até frequente) usar o parâmetro length como unsigned uma vez que não é admissível que sejam uados valores negativos para o tamanho do vetor. Do mesmo modo, a condição de paragem do ciclo (i<=length-1) está também correcta. A combinação das duas é que pode levar a um resultado que não o esperado!

Uma vez que o parâmetro *length* é *unsigned*, o cálculo 0-1 na condição de paragem do ciclo é realizado usando aritmética sem sinal, equivalente à adição modular. O resultado é então UMAX. A comparação <= é também realizada usando artimética sem sinal. Uma vez que qualquer número inteiro é sempre menor ou igual a UMAX, a comparação é sempre verdadeira. Logo, o código mostrado tenta aceder a posições inválidas do vetor *a* asism que a variável *i* assumer valores para além dos limites do vetor.

[1v] b) Demonstre como o código poderia ser corrigido. Justifique a sua resposta.

O código pode ser corrigido declarando *length* como *int* no cabeçalho da função ou alterando a condição de paragem do ciclo para *i < length* pelas razões descritas na resposta anterior.

## [5v] Grupo III — Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

Considere as seguintes declarações:

```
typedef struct {
    short int code;
    long int start;
    char raw[3];
    double data;
} OldSensor;

typedef struct {
    short int code;
    short int start;
    char raw[5];
    short int sense;
    short int ext;
    double data;
} NewSensor;
```

[1.5v] a) Indique o alinhamento dos campos de uma estrutura do tipo OldSensor. Indique claramente, para cada campo, o seu endereço, bem como as partes alocadas mas não usadas para satisfazer as restrições de alinhamento. Indique o tamanho total da estrutura. Admita que a estrutura está colocada a partir do endereço 0x100.

Tamanho da estrutura: 20 bytes

[1.5v] b) Se definirmos os campos da estrutura OldSensor por outra ordem é possível reduzir o número de bytes necessários para o seu armazenamento? Justifique a sua resposta e indique, em caso afirmativo, qual a ordem dos campos que garante o menor tamanho, o novo endereço de cada campo e das partes alocadas mas não usadas, bem como o novo tamanho total da estrutura.

Tamanho da estrutura: 20 bytes

Não é possível diminuir o tamanho desta estrutura, mesmo ordenando de forma decrescente os seus campos em função do seu tamanho, uma vez que o seu tamanho total tem de ser múltiplo de k=4.

[2v] c) Considere o seguinte fragmento de código em C, respeitando as declarações iniciais das estruturas.

```
void xpto(OldSensor *oldData) {
   NewSensor *newData;

   /* zeros out all the space of oldData */
   bzero((void *)oldData, sizeof(OldSensor));

   oldData->code = 0x104f;
   oldData->start = 0x80501ab8;
   oldData->raw[0] = 0xe1;
   oldData->raw[1] = 0xe2;
   oldData->raw[2] = 0x8f;
   oldData->data = 1.5;

   newData = (NewSensor *) oldData;
   ...
}
```

Admita que após estas linhas de código começamos a aceder aos campos da estrutura NewSensor através da variável newData. Indique, em hexadecimal, o valor de cada um dos campos de

newData indicados a seguir. Tenha em atenção a ordenação dos bytes em memória em Linux/IA32!

```
a) newData->code = ___0x104f_
b) newData->raw[0] = __0xb8_
c) newData->raw[2] = __0x50_
d) newData->raw[4] = __0xe1_
e) newData->sense = ___0x008f_
```

```
typedef struct {
    short int code;
                                0 \times 100: 2 bytes
    short int start;
                                0 \times 102: 2 bytes
                                0 \times 104 : 5  bytes
    char raw[5];
                                0 \times 109 : 1 \text{ byte}
    [gap]
    short int sense;
                                0 \times 10 A: 2 bytes
    short int ext;
                                0x10C : 2 bytes
    double data;
                                0x10E : 8 bytes
                                0 \times 116 : 2  bytes
    [gap]
 NewSensor;
```

## [2v] Grupo IV - Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

Admita a existência de um vetor v preenchido com um número arbitrário de inteiros positivos e cuja última posição preenchida tem o valor -1. O código seguinte em C determina a soma de todos os seus valores positivos.

```
void sum_elements(int *v, int *sum) {
   int i, val;
   *sum = 0;
   for(i = 0; i < vec_length(v); i++) {
      get_element(v, i, &val);
      *sum += val;
   }
}</pre>
```

```
void get_element(int *v, int i, int *val) {
    *val = v[i];
}
int vec_length(int *v) {
    int i=0, length=0;
    while(v[i++]!= -1)
        length++;
    return length;
}
```

Reescreva a função sum\_elements em C usando as técnicas de optimização estudadas nas aulas. Indique claramente cada uma das optimizações usadas sob a forma de comentário no código.

## [3v] Grupo V - Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

Considere o seguinte código Assembly:

```
loop func:
  pushl %ebp
  movl %esp, %ebp
   pushl %ebx
  movl 8(%ebp), %ecx
  movl 12(%ebp),%ebx
  movl $1, %eax
  cmpl %ecx, %ebx
   jle .L4
.L6:
  leal (%ebx, %ecx), %edx
   imull %edx, %eax
   shll %ecx
   cmpl %ecx, %ebx
   jg .L6
.L4:
  movl $0, %edx
  idivl %ebx
  popl %ebx
  mov1 %ebp, %esp
  popl %ebp
   ret
```

Com base no código Assembly à esquerda, preencha os espaços em branco no código correspondente em C. Apenas pode usar as variáveis a, b e result nas expressões (não use nomes de registos!) (escreva a função completa na folha A4).

```
int loop_func(int a, int b) {
    int result = __1__;

    while(__a < b__) {
        __result *= (a+b)__;
        _a *= 2__;
    }

    _result /= b__;
    return result;
}</pre>
```